

A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Autor(res)

Marcela Dos Santos Oliveira
Ana Letícia Gonçalves Sonoda
Fernanda Novais De Godoi

Categoria do Trabalho

2

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Introdução

Os bebês internados nas unidades de terapia intensiva são considerados de alto risco e demandam maior assistência, sendo a prematuridade a principal causa de mortalidade no período neonatal (compreende os primeiros 28 dias completos após o parto) no Brasil e no mundo. São considerados prematuros as crianças que nascem pré-termo, ou seja, antes de completar 37 semanas de gestação, podendo ser classificado de acordo com a idade gestacional ao nascer.

O fisioterapeuta que atua nessa área é responsável pela avaliação e prevenção cinético funcional, bem como por intervenções de tratamento respiratório e motor.

Atuando junto à equipe multiprofissional na oxigenoterapia, ventilação mecânica (VM) invasiva e não invasiva (VNI), protocolos de desmame e extubação da VM, posicionamento de cânula endotraqueal, aplicação de surfactante, além de posicionamentos corretos e estimulação sensorio-motora, contribuindo para que os pacientes alcancem marcos de desenvolvimento de forma adequada.

Objetivo

O objetivo do presente estudo consiste em revisar a literatura para evidenciar a importância da assistência fisioterapêutica dentro das UTIN's – unidades de terapia intensiva neonatal, como estratégia de prevenção, acompanhamento, bem como tratamento de disfunções e do desenvolvimento neuropsicomotor em recém-nascidos.

Material e Métodos

Foram revisados 15 estudos originais escritos em português e inglês, encontrados através dos seguintes bancos de dados: PUBMED, LILACS, SCIELO e Google Acadêmico, entre eles foram selecionados 7 trabalhos publicados nos últimos 10 anos que se enquadram em estudos de caso, revisões e artigos.

Foram apresentadas neste estudo as principais condutas fisioterapêuticas utilizadas em recém-nascidos a termo e

os benefícios da atuação desse profissional dentro das UTIN's, incentivando o desenvolvimento neuropsicomotor e respiratório do paciente para encaminhamento de um bom prognóstico, reduzindo as complicações e o tempo de internação, e consequentemente os custos hospitalares, sendo assim benéfico para ambas as partes, as técnicas fisioterapêuticas identificadas estão em consonância com o estabelecido e indicado na literatura para o tratamento do neonato.

Resultados e Discussão

Através da revisão destes estudos foi possível esclarecer qual a atuação e a importância da intervenção fisioterapêutica dentro das UTIN's, o fisioterapeuta integrado a equipe multidisciplinar colabora para a redução da morbidade neonatal, na prevenção e no tratamento de complicações respiratórias e motoras, através de diversas técnicas e condutas, as principais técnicas de fisioterapia motora mencionadas pelos autores nos estudos revisados foram: posicionamento terapêutico, modulação de tônus, estimulação tátil, visual, auditiva, vestibular e proprioceptiva, mobilização articular e auxilia nos movimentos e nas posturas normais desde o nascimento.

Conclusão

É evidente a importância da atuação do fisioterapeuta nesta área que é tão ampla, ele deve estar inserido na equipe multiprofissional, participar das decisões terapêuticas e avaliar o momento para iniciar a intervenção em conjunto com esta equipe. Durante a realização deste artigo notou-se a necessidade da elaboração continuada de outros estudos mais aprofundados sobre a prática clínica dos fisioterapeutas dentro das UTIN's, assim poderemos expandir a ciência da fisioterapia neonatal.

Referências

AMARAL, J. Q. DO .; BERNARDI, L. D. P.; SEUS, T. L.

C.. Atuação fisioterapêutica em unidades de terapia intensiva neonatal do Rio Grande do Sul. *Fisioterapia e Pesquisa*, v. 29, n. 4, p. 350–356, out. 2022.

SHIMIZU, G. Y. et al.. Avaliação do desenvolvimento motor e do efeito da intervenção fisioterapêutica em recém-nascidos cirúrgicos em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. *Fisioterapia e Pesquisa*, v. 29, n. 2, p. 162–168, maio 2022.

LUCAS, Taís Queiroz Campos et al. Por que devemos nos preocupar com os bebês a termo internados em uma unidade de terapia intensiva neonatal. *Fisioterapia e Pesquisa*, v. 29, p. 181-188, 2022.

JOHNSTON, C. et al.. Primeira recomendação brasileira de fisioterapia para estimulação sensório-motora de recém-nascidos e lactentes em unidade de terapia intensiva. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, v. 33, n. 1, p. 12–30, jan. 2021.